

# ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITERARIO

ANNO XV  
NUMERO 508

Sob a censoria do Rvmo. Vigario da Freguezia

SERIE A  
NUMERO 39

## Centenario de Maria Auxiliadora

As festas commemorativas, foram de grande brilhantismo, em todos os lugares, onde existem os admiraveis filhos de D. Bosco, desde o Brazil aos confins do mundo; mas, parece-nos que, onde as festas tiveram maior imponencia, foi, na Colombia, cuja descripção, feita pela *La Unidde*, aqui, transcrevemos:

De ha cem annos, o immortal Pontifice Pio VII, livre dos grilhões com que Napoleão Bonaparte lhe tirára a liberdade, esperando tornal-o vassallo submisso ás suas prepotentes ambições, entrava triumphante em Roma, onde vive e reina na pessoa veneranda de Bento XV. E o grande Pontifice reconhecendo na inesperada liberdade o valido auxilio daquela Senhora que 20 seculos qualificaram de Augusta Rainha, Mãe de Deus e dos homens, com o coração a transbordar de alegria e contentamento santo, engastava-lhe na radiante aureola o novo e significativo titulo *«Auxiliadora dos Christãos»*.

«No dia 16 de Maio pela manhã milhares de fieis de ambos os sexos, entre os quaes a nobre e gentil esposa do exmo. sr. Presidente, acudiram á igreja dos Salesianos para receber Jesus Sacramento, a offerta mais grata ao coração de Maria S.S.

A's nove da manhã celebron a Missa Pontifical na Séo. sr. Arcebispo Primaz. As naves da magestosa Basilica regorgitavam de devotos de Maria, e aos pés do altar, artisticamente preparado e illuminado com profusão viam-se pessoas de todas as classes sociais, desde o exmo. sr. Presidente da Republica, desde os ministros do Gabinete, desde as mais elevadas corporações e auctoridades, ao mais simples e humilde fiel.

Pregou as glorias de Maria Auxiliadora o rvmo. Padre Pinilla da Com-

panhia, que em linguagem inspirada communicou ao numeroso auditorio a sua ardente devoção a Maria Santissima e os seus nobres sentimentos de amor e de admiração para com a Pia Sociedade Salesiana e o seu Fundador, o Ven. D. João Bosco.

A's 2 da tarde começou a desfilar a procissão. Com um céu bellissimo, o imponente cortejo percorreu as ruas principaes da cidade, fazendo a la grande multidão de gente de todas as condições sociais, que nas ruas, das janellas, das sacadas, com profundo respeito contemplava aquella grandiosa manifestação de amor á Rainha dos Céus.

Tomaram parte na procissão oito Collegios de meninos e outros tanto de meninas, uma representação do Collegio Universitario do Rosario, um avultado numero de cavalheiros, membros da Associação de Maria Auxiliadora, o pequeno Clero, varios grupos representando diversas sociedades catholicas, as secções da Sociedade feminina de Maria Auxiliadora, as Irmãs de Caridade, o Seminario Diocesano, um numero consideravel dos membros do clero regular e secular, a Escola militar, o Estado maior do exercito. Ao longo do percurso da procissão fazia guarda de honra a Policia nacional; as bandas regimentaes, a da policia e a do Collegio Salesiano tocavam bellas marchas.

Iam tambem encorporados na procissão, que com suas alegres fardas abrilhantavam, o Regimento infantil e o Batalhão «Ricaurte»; elegante grupo de donzellas espaçadas entre as diversas confrarias com seus formosissimos rostos onde estava escripto com elegantes letras: *«Maria Auxiliadora, rogae por nós»*; senhoras e meninos com oito preciosas bandeiras de cor rosa celeste, artisticos ramos e grinaldas entretecida da bellissimas flores.

Por ultimo vinha majestosa a estatua da Virgem Auxiliadora. Os mancebos das principaes familias de Bogotá disputavam-se a honra de le-

var a seus hombros a imagem da Celeste Rainha, que era precedida de um numeroso grupo de homens, da primeira nobreza da capital. Sobresahia entre todos a mascula e nobre figura do exmo. sr. Presidente da Republica, dr. José Vicente Concha, acompanhado da maior parte dos ministros, do governador da cidade e d'outros funcionarios. O estandarte de Maria Auxiliadora foi levado pelo exmo. sr. Presidente e pelas mais notaveis personalidades que o acompanhavam.

Fechava o prestito o sr. Delegado Apostolico Mons. Alberto Vassallo de Torregrossa».

—(c:):—

## Pela Igreja Matriz

Felizmente, vai um pouco mais animador o movimento de generosidade, em beneficio da remodelação da nossa Igreja Parochial.

Pessoas, aliás de pobreza notoria, tem ido entregar ao rvmo. vigario a sua modesta, mas generosa esmola. São pequenas quantias, mas, que para muitas representam verdadeiros sacrificios.

Essas esmolos, ainda, tornam-se mais valiosas, se attendermos que são feitas sem solicitação; mas espontaneamente.

Ainda, hoje, temos de registrar as seguintes, que entraram para o gazophilacio da remodelação: trinta mil reis, do nosso amigo, capitão José Severino pe Andrade; quatorze, do nagenario, o sr. Manuel André; cinco, do artista, o sr. Vicente José dos Reis; cinco, da exm.ª snr.ª d. Deolinda Fagundes de Britto; cinco da senhorita Flavia da Silveira Fagundes; dois, da Catharina Sampaio, camareira da virtuosa matrona, d. Tharcilla Augusta Sampaio.

Quando dizemos—um pouco animador, não queremos com isto, dizer que o movimento esteja, na altura da proverbial generosidade dos membros da igreja samphelippense, e que as esmolos estejam em proporção com o



calculo da verba a gastar-se, e, ainda mais, que o numero dos offertantes corresponda, approximadamente, a população parochial, não.

As esmolos, geralmente, tem sido pequenas; o numero dos contribuintes, diminuto.

A Freguezia, não ha negal-o, é composta de uma população pobre, si bem que não miseravel.

A familia, por mais pobre que seja, tem sua nesga de terra, onde planta, e seu tugurio, onde descança dos labores do dia. Não obstante isso a população parochial anda perto de vinte mil almas, sem que haja um só membro que deixe de pertencer a religião catholica, apostolica, romana.

Comparando-se o numero dos contribuintes com o numero da população ver-se-á o desequilibrio que existe.

E' por isso que mais uma vez, appellamos para os nossos co-parochianos, pedindo, com insistencia, que corram em auxilio das obras da nossa egreja matriz.

Sem o auxilio, generoso, a remodelação tem, necessariamente, de ficar em meio; e isso redundará em nosso descredito.

—(«:»)—

## A. H. de Barros Porto

*ao deixar esta localidade, onde exerceu as funções de Juiz Municipal, vale-se da imprensa para significar seu apreço e grãtiddo a quantos o honraram com as suas amizades generosas, e, não podendo despedir-se pessoalmente de todos, aproveita o ensejo para lhes apresentar suas despedidas e offerecer seus humildes e diminutos prestimos, na cidade de Castro-Alves, onde vae residir.*

*S. Felipe, 12 de Fevereiro de 1916.*

Sendo o sangue a vida, é preciso trazel-o depurado, o que se consegue com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

## Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 8, o nosso bom assignante, o sr. João Collatino de Souza, nascido em 1884;

Hontem, o estimado ancião, Augusto Ernesto da Silva Lobo, tabellião de notas, que veio ao mundo, no século passado, em 1843.

Fazem annos:

Hoje, o joven João de Souza Lima, nascido em 1894;

Amanhã, o academico João do Valle Gomes, faz duas duzias de annos, pois appareceu, n'este planeta, em 1892;

Na segunda-feira, commémoram seus anniversarios—o conego Manuel Leoncio Galvão, popular chefe politico, que tem como centro de operação, a cidade de Areia, donde é chefe temporal e espirital; e o nosso amigo particular, o industrial—major João Porphyrio de Almeida Sampaio.

*Ad multos annos.*

## Retornando...

Hontem, voltaram aos seus penates a exm.<sup>a</sup> professora d. Lina Rosa da Silva e a sua irmã d. Cecilia, que estavam, entre nós, passando as festas noelinas.

Advogado

**A. H. de Barros Porto**

*Juiz Municipal em disponibilidade*

RESIDENCIA—CASTRO-ALVES

## A Mulher Brasileira

Dirijo-me, directamente, a vós, criança do meu sexo e mulheres modernas do futuro, sobre cujas fronte brincam esses cabellos louros, como os raios do sol e baila a alegria n'esse olhar cõr de myosotis ou negro como dois diamantes sem preço.

Sabeis por accaso, meninas, o que vem a ser entre nós a mulher moderna e qual o papel que lhe caberá mais tarde?

Seja qual for a sua posição, jamais deverá ser analphabeta.

Graças ao governo do nosso paiz, acha-se dessemuinada a instrucção popular pelas muitas escolas, entre as quaes está, sob cujo tecto aprendeis a ter como guia—o cerebro, e como juriconsulto—o coração.

Com o recurso do ultimo exame prestado entraes no vosso lar, onde talvez mandem as condições precarias da vossa familia, que vos torneis uma mulher forte.

Ser forte, não é ser grosseira nem tirar os direitos dos homens prejudicando a moral, nem tão pouco fazer serviços rudes além das suas forças.

Ser forte, é ter noção da pratica do Bem, da honra e da caridade.

Ser forte, é mostrar-se sombraceira, ante as vivissitudes sobrevindas,

provando á familia que é feliz em face dos desgostos, tendo muitas vezes pelas conveniencias, seccos os olhos, embora lagrimas no coração.

Ser forte, é affrontar o desespero, a falta de recurso pelo trabalho, sem fazer alto na paragem da virtude, embora o vicio diga-lhe «retrocede», ella a pizar sobre espinhos, no fim do trajecto, vejo mais brilhante sua corõa da innocencia immaculada.

Ser forte, é andar em dia com a consciência e com o seu coração, olhando compassiva para a infancia, para o desgraçado, assim como para aquelles que são mais infelizes de que nós.

Da mulher depende o esteio secular da sociedade, já como cidadã, já como esposa, mãe irmã e amiga.

A politica discutida pelos jornaes, é para ella por enquanto uma irrisão, quicá pernicioso para o meio, ao passo que deve entretanto saber o que signifique a palavra—«Constituição», quaes foram os presidentes do seu paiz, quaes as festas nacionaes e populares, afim de instruir a seus filhos—isso sim.

A politica da mulher deve ser a po-

**O que diz uma senhora?**



ESMERALDINA CANDIDA

Attesto que soffri de uma eczema durante dois annos e oito mezes, e tal foi a quantidade de preparados que usei que já julgava esgotada a medicina. Recorri por ultimo ao Santo Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, o qual me fez ficar completamente curada ha já tres annos.

Sem mais subsevero-me  
De V. S. Att. Ver. e Cr.

Esmeraldina Candida

Cachoeira. 31 de Agosto de 1913

—Rua do Recreio n. 55.

(Firma reconhecida)

Agencia Cosmos—Ribeira



lica do lar, sciencia que ella ignora, mas que tanto alcança tem como as politicas das nações.

A mulher é o anjo da humanidade, é a sacerdotisa da familia, e, para que ella comprehenda o valor da alta missão que fal-a parecer uma soberana, deve cingir-se ao código do bom tom e ás regras da civilidade também.

Saber educar a sua prole, saber dirigir a sua casa, saber tornar-se a enfermeira dedicada e amiga da sua amiga, é esta a sciencia que fará a mulher forte; exemplificando a de mais.

A' brasileira, não obstante seu bello exemplar de mulher dedicada, um cofre de ternura e da confirmação do sacrificio quando elle se torna preciso, ainda falta com tudo comprehender a grande politica do lar a que acima me refiro, n'essa delicadeza infinita da diplomacia que deve mostrar nas rixas de familia, abstrahindo de si, como esposa, o inferno do ciúme, tendo em vista que a sua casa é o templo aonde os pais, o marido e os irmãos, sintam-se em paz, abençoando a vida.

Assim, na psychologia alheia, ella aprenderá a sua propria, na exaltação das virtudes e da moral; sendo fidalga na dor e modesta na ventura.

Que d'isso faça um estudo e veja como tudo mudará de face ante a effigie da mulher forte.

D. Inez Sabino.

—(a:2)—

### Espancamento

No dia 5 do corrente, no lugar denominado «Com-mun do Sapatuby», Norberto de tal, entendeu que devia fazer do seu companheiro, Nicolau Tolentino Lessa, beef e para isso munuiu-se de um grosso porrêto, o ao encontral-o, sem mais aquella, descarregou varios golpes. O offendido deu queixa a policia que procedeu corpo de delicto, sendo considerados, pelos peritos, graves os ferimentos.

—(a:1)—

### Consortio

Hoje consorciam-se o sr. José da Silveira [Villa-ver-de e a senhorita Flavia da Silveira Fagundes, dilecta filha do capitão José da Silveira Fagundes.

O acto civil será em casa do pai da nubente; e o religioso, na Igreja Matriz.

Aos distinctos noivos, desde já, apresentamos nossos parabens e votos de felicidade.

### EDITAL

O Doutor Emilio Castellar de Castro, Juiz Municipal d'este Termo de S. Felipe, na forma da lei.

Faço saber que as audiencias desta Juizo terão lugar nas segundas e quartas-feiras da semana ás 11 horas, na casa do Concelho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos mando publicar o presente edital.

S. Felipe, 31 de Janeiro de 1916.

Eú Theophilo da Costa Pinheiro, Escrivão, o escrevi.

Emilio Castellar de Castro (assignado).

Está conforme ao original. Theophilo da Costa Pinheiro.

### Restauração da Igreja Matriz

#### RECEITA

Receita já publicada	13:943\$980
Capitão José Severino de Andrade	30\$000
Manuel André Barretto	14\$000
Vicente José dos Reis	5\$000
D. D. Diolina Fagundes de Britto,	
Flavia da Silveira Fagundes, 4 5\$	10\$300
Catharina Sampaio	2\$000
Somma	14:004\$980

### DESPEZA

Despeza já publicada até 5 de	
Fevereiro	14:589\$242
De 6 á 12 de Fevereiro:	
Roberto, pedreiro, 6 dias	24\$000
Miguel, pedreiro, 6 dias	24\$000
Emilio, servente, 6 dias	6\$000
Antonio, servente, 6 dias	4\$800
Manuel, servente, 5 dias	4\$000
José, servente, 6 dias	3\$600
João, servente, 6 dias	4\$800
Arame, em casa Manuel Saturnino	1\$600
Pregos, em casa de Terencio	800
Somma	14:662\$842
Receita	14:004\$980
Saldo contra a Matriz	557\$862

## ATELIER CELESTE

—DE—

### Salomão da Silveira

Casa de esculturas; encarnações em todos os systemas; imagens em todos os tamanhos e invocações; nichos para todos os preços; altares para igrejas ou casas particulares, de um simples ao mais rico; talhas; mobílias em todos os estylos, de um ao mais e crayon; pinturas e decoração de casas e todos os demais trabalhos concernentes as artes de escultor, encarnador, entalhador, marceneiro, carpina e pintor.

Esta casa só acceta contractos por empreitadas; excepto na arte de pintor que também contracta a diaria, fazendo notar que todos os seus trabalhos são garantidos quanto a perfeição, solidez, elegancia e perfeito acabamento, e que só emprega materias de primeira qualidade.

Praça da Matriz—S. Felipe

## Sapataria e Sellaria União

—DE—

### VIRIATO LOBO & LOBO

Borseguins, botinas, sapatos, sapatinas, sandalias, chinelos, feitos com couros dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros, encontram-se nesta sapataria. Especialistas em Botas de Couro da Russia, Chagrin, Vaquetas etc.

Acceitam encomendas de qualquer calçado para homens, senhoras e creanças.

Completo sortimento de Sellins de Porco Inglez, Chagrin, Carneiro, para montaria de homens e senhoras; enfim, todas as qualidades de arreios.

Não usam fabricar calçados com papellão.

RUA DA BAIXINHA  
S. FELIPPE—BAHIA



# **FERVEDOR RELAMPAGO**

—(\*)—

Água fervida em um (1) minuto na quantidade de um litro e meio !... Isto com duas (2) colheres de alcool apenas.

Parece incrível, mas, é a realidade. Quem duvidar que faça como S. Thomé. Duas importantes vantagens avultam neste aparelho: 1.º a economia de tempo representada na rapidez de um minuto !... 2.º a economia de dinheiro representada no combustível. O esmalte não se altera ao calor proprio. Conserva a água quente por uma hora, ou resfria-a em dez (10) minutos. Economia, presteza e asseio. Carta patente universal, nacional n. 6748. Cada aparelho acompanha uma bulla com instrucções para o uzo, e bem assim, um fogareiro, porém, o fervedor é adaptavel a qualquer fogão ou fogo que se improvisar.

São innumerous os aparelhos já vendidos para os cafés, restaurants e casas particulares do Rio de Janeiro. Um aparelho com grandes descontos para revendedores. A venda em todas as casas de ferragens e louças da Republica. Mediante a importancia de rs. 8\$000, o abaixo mencionado remette-o, registrado pelo correio, a quem lh'o pedir.

Roga-se clareza nos endereços. Não se aceita em pagamentos sellos nem estampilhas. Fabricado pela

**The Fire Iron Company  
Limited**

**NEW-YORK (U. S. O F.)**

Unico e exclusivo representante para todo o  
Brazil

**C. COLOMBO**

Largo de S. Francisco de Paula, 14  
(1.º andar)

**RIO DE JANEIRO**

## **Atenção !**

Biscoitos finos, bolachas americanas, araruta e de milho, bolachões finos e todas as qualidades de massas encontram-se na **PADARIA ESPERANÇA** de Amandio Lobo,  
RUA DA BAIXINHA—S. FELIPPE

# **TYPOGRAPHIA DO ESCUDO SOCIAL**

Nesta officina, imprime-se com promptidão nitidez e esmerado asseio, qualquer trabalho concernente a arte, como sejam: cartas para convite de casamento, facturas, envelopes, cartas commerciaes, talões de recibo e aluguel de casa, orçamentos, estatutos sociaes, rotulos para bebidas, etc. etc.

**PREÇOS RAZOAVEIS**

**Rua Coronel Ceciliano**

**S. FELIPPE—BAHIA**

O sr. Tenente Theophilo da Costa Nogueira é o unico que pode, com presteza, fornecer envelopes, de todos os tamanhos e qualidades, para o que dispõe de papéis novos. Contracta fornecimento em pequena e grande escala.

## **Elizir de Nogueira**

Empregado com sucesso nas seguintes molestias:



Escrupulas.  
Darthros.  
Bouhas.  
Bouhons.  
Inflamações do útero.  
Corimento dos ouvidos.  
Gonorrheas.  
Carbunculos.  
Fistulas.  
Espinhas.  
Cancros venereos.  
Rachitismo.  
Flores Brancas.  
Ulcera.  
Tumores.  
Sarnas.  
Grystas.  
Rheumatismo em geral.  
Manchas da pelle.  
Affecções Syphiliticas  
Ulcera da bocca.  
Tumores Brancos.  
Affecções do figado.  
Dores no peito.  
Tumores nos ossos.  
Lajeamento das artérias.  
do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**  
Agencia Cosmos—Rio.

Quem precisar de um bom mechão, guico, armeiro e relojoeiro, é procurar o sr. Umbelino Silva, estabelecido com officina á rua D. Macedo.

Na Tancaria do sr. Thomaz da Silva, á Praça da Camara, tem sempre em deposito: jogos de barbas para água, tintas e cubas de todos os tamanhos, para medida de líquidos, e plantas, etc.